

RELATÓRIO SÍNTESE DO PRONINC 2007.

1. Considerações Iniciais.

As ações do programa, em 2007, tiveram maior impulso a partir do mês de abril. Embora o Comitê Gestor tenha se comprometido com as Universidades apoiadas (30) em lançar um novo edital logo em janeiro, as incertezas decorrentes do processo de mudança, em diversos órgãos do governo federal, impossibilitaram a concretização do compromisso no prazo inicialmente agendado.

Desta forma, algumas incubadoras apoiadas pelo PRONINC Encomenda 2004/2005, com convênios prorrogados em 2006, manifestaram sobre suas dificuldades financeiras para o desenvolvimento do trabalho de incubação dos empreendimentos econômicos solidários apoiados no decorrer deste ano. Esta situação, não ocorreu com as dez outras incubadoras apoiadas através da Encomenda 2005/2007, cujos convênios ainda estão em vigor.

Ainda que os trabalhos tenham ocorrido em um ritmo acelerado a partir do final do mês de abril, os procedimentos inerentes a Encomenda, Edital, ou outra forma de seleção dos projetos, demandam algum tempo entre o início e à finalização do processo. Em consequência, somente nos últimos meses do ano os novos apoios financeiros começam a se concretizar.

2.Principais realizações.

2.1.Ampliação dos Parceiros.

O Comitê Gestor do PRONINC é ampliado em sua composição, com a representação do Fórum de Pró Reitores de Extensão das Universidades Públicas. As demais entidades integrantes reafirmam sua participação, possibilitando a realização de seis reuniões deste Comitê.

Novos parceiros estão sendo identificados no governo federal, através de contatos, reunião e outras formas de divulgação do programa. Também em processo, uma aproximação com as fundações estaduais de apoio à pesquisa e/ou extensão, com os mesmos objetivos.

2.2. Recursos disponibilizados.

O apoio financeiro do programa, através de Encomendas, para o fortalecimento das incubadoras do PRONINC e a instalação de novas incubadoras é definido com a participação do MTE/SENAES, do MDS, da FINEP, da FBB e do MEC no montante de **R\$ 6 100 000,00 para 2007 e R\$ 5 200 000,00 para 2008.**

Deste total, o aporte financeiro da SENAES é de R\$ 4 500 000,00; do MDS R\$ 4 000 000,00; da FINEP R\$ 1 000 000,00; da FBB R\$ 1 500 000,00 e do MEC é de R\$ 300 000,00 em 2007, não estando definido o aporte do último para 2008.

O apoio financeiro, através de Chamada Pública, para projetos de transferência de tecnologias e disseminação de conhecimentos, mediante a formação de Núcleos Temáticos e Regionais em Incubação de empreendimentos solidários, no contexto do PRONINC é de R\$ _____, com recursos da FINEP, para os anos de 2007 e 2008.

O apoio financeiro, através do Edital MDS/PNUD, para projetos de inclusão produtiva e outros que viabilizem o acesso e posse dos meios de produção para os empreendimentos incubados é de R\$ _____, para 2007.

2.3. Incubadoras Universitárias apoiadas.

Foram previstos quatro instrumentos (encomendas, chamada pública e edital) articulados, de seleção de projetos (Modalidades A, B, C, D), para 2007/2008.

Na Modalidade A foram contempladas 23 novas incubadoras nas regiões consideradas prioritárias (norte, nordeste e centro oeste do país) e 13 novas incubadoras universitárias das regiões sudeste e sul, totalizando o apoio a **36 novas incubadoras**. Mais quatro incubadoras localizadas nas regiões sudeste e sul tiveram seus projetos considerados meritórios e aguardam disponibilidade financeira do programa para apoio. Concorreram inicialmente ao processo 80 Instituições. Uma vez que o processo de seleção foi finalizado recentemente, a maioria destes convênios deve ser firmada, nos primeiros meses de 2008.

Na Modalidade B foram contempladas **27 incubadoras** das 30 do PRONINC, elegíveis a Encomenda. Dentre as três não apoiadas, duas não encaminharam projetos (UFF e UNIMEP) e um projeto não foi aprovado (PUC/RJ).

As Modalidades C e D não têm o processo finalizado.

Como afirmamos acima, outras **10 incubadoras** conveniadas em períodos anteriores, continuam desenvolvendo suas ações com o apoio financeiro do PRONINC.

2.4.Outras ações.

2.4.1.Encomenda, Chamada e Edital.

O Comitê Gestor indica, em 24/04, um Grupo Executivo para apresentar proposta de edital ou outro instrumento de seleção, e identificar outras oportunidades de financiamento, de curto prazo, para as incubadoras.

Este grupo, através de encontros periódicos (oito) e por meio eletrônico desenvolve os trabalhos acima especificados:

- encaminhando para as incubadoras um guia de orientação sobre financiamentos constantes do orçamento da União, com destaque para as ações orçamentárias de Trabalho e Renda, acessíveis a participação das incubadoras universitárias e aos empreendimentos incubados;
- elaborando os Termos de Referência dos instrumentos de seleção, de maneira articulada, e assumindo todos os procedimentos inerentes ao lançamento das Encomendas.

2.4.1. Eventos Regionais

Foram realizados **três eventos** de formação das equipes das novas incubadoras, como parte do processo de seleção, simultaneamente em Brasília, Recife e Manaus, nos dias 23 e 24 de agosto, que contaram com a participação de representantes de **54 Instituições de Ensino Superior**.

2.4.2. Seleção de Projetos.

O Comitê Gestor designou Comitês de Avaliação que procederam a análise de mérito de 28 projetos da Modalidade B, de 29 à 31 de agosto, e de 52 projetos da Modalidade A. de 1 à 4 de outubro, totalizando **80 projetos analisados**. O trabalho, dos Comitês de Avaliação, incluiu uma leitura individual cuidadosa das propostas, avaliações de acordo com os critérios definidos nos Termos de Referência, discussões em plenárias, elaboração dos pareceres, atribuição de notas, compilação dos resultados, consolidação da lista de classificação final e definições sobre o encaminhamento das propostas para as entidades responsáveis para celebrar os convênios/contratos.

2.4.3. Monitoramento e Avaliação.

Neste período, finalizou o trabalho desenvolvido pela FASE que contemplou as incubadoras apoiadas em 2004/2005/2006. Foram apresentados relatórios e publicações. Em novembro, foi realizado na cidade do Rio de Janeiro, um evento organizado pela FASE, com participação de incubadoras do PRONINC.

Em reunião do dia 11 de julho, o Comitê Gestor do PRONINC, amplia o Grupo Executivo para uma nova tarefa – apresentar uma proposta de Monitoramento e Avaliação para os projetos selecionados a partir das quatro modalidades definidas acima. O grupo promoveu dois encontros, mas o trabalho não está concluído.

3. Conclusões – Avanços e Desafios.

3.1. Avanços.

- .Ampliação significativa do número de incubadoras apoiadas;
- .Articulação dos instrumentos de seleção dos projetos, entre si, e com outras políticas públicas;
- .Expansão do Comitê Gestor e participação mais efetiva do MEC, dando visibilidade às incubadoras, na administração universitária.
- .Constituição de uma nova instância – Grupo Executivo – que contribuiu para um envolvimento maior das entidades financiadoras do PRONINC, o que pode levar a uma maior unidade das ações, além de enriquecer os trabalhos, com experiências diversificadas.

3.2. Desafios.

- . Definição de uma nova arquitetura para o programa, formalização, etc. para garantir sua continuidade, orçamento (uma vez que os recursos disponibilizados são instáveis e condicionados ao lançamento dos editais), ações regulares e continuadas.
- . Ampliação dos parceiros e em consequência das incubadoras universitárias apoiadas.
- . Desenvolvimento das ações de Monitoramento das diversas modalidades de seleção de projetos articuladas; acompanhamento do desenvolvimento dos projetos pelo Comitê Gestor e uma Avaliação da Política.

Novembro de 2007.